



THE WORLD OF THE LOTUS SUTRA

O Sutra de Lótus da Lei Maravilhosa do Capítulo 15

“ dos Bodhisattvas Brotados da Terra ”

A partir deste capítulo, entraremos no Portal da Essência no qual finalmente será esclarecido o ensinamento do Buda Original. A metade anterior deste capítulo apresenta a introdução do Portal da Essência, e a metade posterior até a metade anterior do capítulo dezessete, Da Variedade dos Méritos, apresenta o tema principal.

Quando o Grande Enobrecido terminou de pregar o capítulo Da Prática Serena, numerosos bodhisattvas que vieram de outras terras levantaram-se, e com as mãos juntas, reverenciaram dizendo ao Grande Enobrecido que, após seu desaparecimento, iriam pregar e disseminar o Sutra de Lótus neste mundo de *saha*.

O Grande Enobrecido, ao ouvir isso, recusou firmemente essa proposta, dizendo que neste mundo de *saha* já havia muitos bodhisattvas que após a extinção do Tathagata teriam a função de propagar o Sutra de Lótus. Em seguida, um número incontável de fendas foram vistas na terra e, de dentro delas, surgiram um número infinito de bodhisattvas. O corpo todo deles brilhava na cor dourada, com os mesmos sinais sagrados de Buda.

Estes bodhisattvas estavam no espaço infinito abaixo do mundo de *saha* e, quando ouviram as palavras pregadas pelo Grande Enobrecido, rapidamente se colocaram próximo a Ele. Todos eles eram bodhisattvas que se colocaram à frente para guiar as pessoas, e cada um guiava o grupo do qual era responsável por educar. Dentre eles, havia quatro mestres em destaque: Conduta Eminente, Conduta Ilimitada, Conduta Pura e Conduta Imutável.

Nesse momento, o bodhisattva Maitreya e muitos outros bodhisattvas, ao observarem à frente bodhisattvas surgidos da terra, de virtude muito elevada, antes nunca vistos, acharam estranho o seu surgimento e perguntaram ao Grande Enobrecido onde e por quem eles haviam sido guiados.

O Grande Enobrecido dirigiu-se ao bodhisattva Maitreya: “Fizeste uma importante pergunta. A partir

de agora, pela primeira vez, revelarei a sabedoria dos budas. Irei revelar o que até agora não foi revelado, portanto ouça com atenção. Estes bodhisattvas são aqueles que eu, neste mundo de *saha*, após alcançar a iluminação perfeita, instruí e guiei”. Desse modo, Buda elogiou o fato de aqueles bodhisattvas terem observado muitas práticas religiosas e possuírem grandes virtudes.

Então o bodhisattva Maitreya e outros muitos bodhisattvas acharam muito estranho este fato tão raro e perguntaram novamente ao Grande Enobrecido: “Passaram-se apenas quarenta e poucos anos após o Grande Enobrecido ter alcançado a iluminação. Como em tão curto espaço de tempo pôde instruir estes inumeráveis grandes bodhisattvas e fazer com que se fixassem na iluminação perfeita? É um fato difícil de crer. É como se houvesse um homem de vinte e cinco anos apontando um homem de cem anos, dizendo: “este é meu filho”; e o homem de cem anos apontando esse jovem, dizendo: “este é meu pai”. Por favor, faça desaparecer nossas dúvidas para que todos os teus bons filhos de gerações futuras, ao ouvirem falar disso, não guardem nenhuma dúvida a respeito”.

No capítulo seguinte, Da Vida Eterna do Tathagata, o Grande Enobrecido responde aos bodhisattvas detalhadamente e lhes revela a essência de Buda.



Prestar atenção à respiração

É lógico que a respiração é muito importante para o ser humano poder viver. Uma pessoa normal, ao deixar de respirar três minutos, compromete a própria vida. Normalmente, logo que nascemos, choramos e soltamos ar; antes de morreremos inspiramos ar para partir à outra vida. Podemos assim dizer que a respiração faz parte da própria existência.

Dentre os ensinamentos de Shakyamuni Buda há um Sutra denominado *Nyushutsu Sokunenkyoo*, conhecido como Sutra Anapanasati. É um Sutra que ensina a observar melhor nossa respiração. Todas as vezes que inspiramos ou expiramos pensamos: “agora estou fazendo uma longa expiração”; “agora estou fazendo uma longa inspiração”.

Ao prestar atenção na expiração ou inspiração e nos concentrarmos no processo da respiração, obteremos “grandes frutos e grandes virtudes”, afastamos “a avidez e a inquietação”. Poderemos obter um estado de alma equilibrado, sem sermos manobrados pela avareza ou pensamentos excessivos de angústia e aflição.

De modo concreto, como falei anteriormente, trata-se de prestar atenção no expirar enquanto lentamente expiramos e no inspirar enquanto inspiramos. Indo mais além, ao concentrar-se na respiração a pessoa pode pensar: “respirando e sentindo alegria”, “respirando com tranquilidade na alma”, e “respirando e sentindo a transitoriedade”.

Ao prestarmos atenção nesse sentido, a respiração por si só irá se tornar lenta e longa. Além do mais, ao repetirmos esse tipo de respiração, o nosso sentimento se estabiliza e o cérebro funciona melhor. A respiração lenta e



longa estimula o sistema nervoso que acelera o repouso, equilibra os nervos; portanto traz tranquilidade de espírito, além de recolher oxigênio na quantidade necessária. Sabe-se que principalmente a expiração é importante, pois talvez isso tenha relação com o fato de a vida do ser humano iniciar-se com o primeiro choro.

O budismo é conhecido como ensinamento da autoconsciência. É importante que cada um perceba como funciona a Verdade e a investigue pessoalmente. Prestar atenção na respiração é a maneira mais próxima de controlar o corpo e a mente através daquilo que é o ponto de partida da vida do ser humano.



O surgimento da percepção da gratidão

O famoso filósofo taoísta Chuang-Tzu deixou palavras ricas e sugestivas.

“A pessoa iluminada respira pelo calcanhar e a pessoa comum respira pela garganta” – o que pode significar que a respiração profunda faz criar uma pessoa calma de elevada virtude. Quando ficamos nervosos, irados, excitados ou fora do controle emocional, sentimos a respiração se tornar ofegante e rápida.

Nesse sentido, é importante que nos preparemos emocionalmente respirando profundamente. Mesmo quando ficamos ofegantes por alguma tensão extrema, normalmente não temos o costume de prestar atenção na respiração ou no ato de respirar profundamente.

Entretanto, na realidade, é importante na vida diária respirar despreocupado, à vontade. Então, que tal, por exemplo, reservar de três a cinco minutos de manhã e à noite, após a recitação do Sutra, para a respiração profunda?

Preparamos nossa postura em frente ao altar, sentados no chão sobre os calcanhares, abrindo um vão de cerca de dois punhos

cerrados entre os joelhos, balançando o corpo à direita e à esquerda para encontrar a melhor posição. No *zazen*, balança-se à direita e à esquerda na postura de *kekkaфуza* (modo de se sentar com as pernas cruzadas sobre as coxas), mas também existe a forma de se realizar sentado no chão sobre os calcanhares.

Nessa posição, expira-se o ar lentamente pela boca até o final e inspira-se pelo nariz naturalmente. Nesse momento, como falei anteriormente, ao prestarmos atenção em cada respiração, tanto o corpo quanto a alma irão gradativamente se acalmando.

Ao mesmo tempo, ao termos a percepção do mistério da vida que se relaciona à respiração e ao coração que trabalham sem descanso, surgirá em nós a auto-conscientização de termos gratidão por “estarmos sendo motivados a viver”. Essa auto-conscientização nos protege dos desejos mundanos e da vaidade, produzindo grandes frutos e grandes virtudes que se denominam de auto-controle.

Revista *Kooséi*, setembro de 2012





O SORRISO É A FLOR DOS CÉUS

Rev. Kosho Niwano

Próxima Presidente designada da Risho Kossei-kai

MEUS TORCEDORES

Certo dia voltei para casa ao entardecer, após uma semana de função no exterior. Como já estava escuro, o rosto da segunda e terceira filhas, que esperavam ansiosas pela minha volta, me pareceram brilhando com a claridade da luz do portão de entrada.

“Cheguei, pessoal!”

“A mamãe chegou!”

Abrindo os dois braços na entrada de casa, ficamos por um momento abraçadas. Após certificar-me de que as duas estavam bem, comecei a fazer perguntas rápidas:


- “Minhas queridas, muito obrigada por terem cuidado da casa. Como passaram? Tudo bem com vocês? Onde estão sua irmã mais velha, seu irmãozinho e o papai? E como foram de escola?”

- “Estão todos bem. O nosso irmão Mahkun foi ao parque com o amiguinho, cansou-se e já está dormindo. A nossa irmã e o papai ainda não chegaram”.

Ao mesmo tempo em que me respondiam, elas me abraçavam.

Para mim, que havia ficado fora do Japão por uma semana, não havia melhor remédio que me repusesse do cansaço da viagem do que ver os alegres rostos da família. Na realidade, ao voltar para casa, eu já estava preocupada com os afazeres domésticos mesmo antes de desfazer as malas ou de me sentar. Entretanto, o fato de pensar que, até nessas pequenas coisas, eu era necessária me deixava feliz, com força renovada.

Como eu estava sempre rodeada pelas crianças, queria, de vez em quando, ficar sozinha, mas quando fui pela primeira vez ao exterior, deixando as crianças, senti solidão e chorei. Nessa época, as crianças me mandavam, todos os dias, e-mails cheios de afeto e apoio: “Não se



President-designate Kosho Niwano



President Nichiko Niwano's oldest daughter, Rev. Kosho Niwano was born in Tokyo. After graduating with a degree in Law from Gakushuin University, she studied at Gakurin Seminary, the training institution for Rissho Kosei-kai leaders. Presently, as she studies the Lotus Sutra, she continues to act as President-designate, making speeches for participants in the main ceremonies of Rissho Kosei-kai, and handling activities for interfaith cooperation at home and abroad. She married to Rev. Munehiro Niwano, she is mother of one son and three daughters.

preocupe que, quando for preciso, a gente faz as coisas direitinho”; “Nós estamos rezando para que a senhora possa realizar a sua função com sucesso! Força! Força!”.

A preciosidade da função e o carinho das crianças estão em diferentes dimensões. Não é possível fazer comparação. Pode ser que eu tenha muitas vezes forçado as crianças a serem tolerantes, mas não quero achar que os sacrifiquei. Se eu achasse isso, creio que surgiria neles, de imediato, o sentimento de serem vítimas das situações. Ao invés de vítimas, as crianças são meus torcedores. É lógico que, por ser mãe, às vezes sinto tristeza por deixá-los. Entretanto, essa tristeza é o sentimento materno do meu carinho pelas crianças e é a prova dos laços que nos unem.

Creio que, quando podemos oferecer algo nosso muito precioso, tal como é a realização de uma função, podemos sentir a plenitude de que estamos vivendo com uma força ainda maior, mais do que quando todas as coisas acontecem do jeito que planejamos. É por isso que posso me dedicar profundamente às minhas funções.

Atualmente vivo com o desejo de ser, através das minhas funções, a força das pessoas, mesmo que pequena, junto ao apoio e à torcida da família. Meus filhos também estão crescendo, aceitando esse fato firmemente. Quero que sejamos uma família que possa reciprocamente sentir o quão importante é o próximo e o quanto somos importantes ao próximo. Quero poder ser uma pessoa que possa dizer “obrigada” ao invés de “desculpe-me”. Desejo também ser a líder de torcida da vida de meus filhos.

A FELICIDADE QUE CONHECI AO ENCONTRAR ESTE PRECIOSO ENSINAMENTO

Sra. Hwang Kyong Ja
Diretora Geral da igreja da Coréia do Sul

Relato realizado na Cerimônia de Finados da Igreja de São Francisco no dia 10 de julho de 2011

A todos, por favor, me guiem. Agradeço a oportunidade de realizar o meu relato de experiência na cerimônia de nascimento de Shakyamuni Buda, cuja história iniciou-se há mais de 2550 anos.

Tornei-me membro da Risho Kossei-kai no dia 15 de março de 2001 e, em dezembro do mesmo ano, tive a oportunidade de entronizar a imagem do Eterno Buda em minha casa. No dia do recebimento, fiquei impressionada com o ar solene do Grande Salão Sagrado da matriz no Japão, e sofri a ponto de, no último dia, não conseguir nem me alimentar por causa da divergência que senti do mundo real com o mundo de Buda. Para mim, era chocante ter que realizar a prática do altruísmo, como pensar em primeiro lugar no próximo, já que sempre vim me colocando em primeiro lugar.

Nasci em 1956, como caçula entre quatro

irmãos, um homem e três mulheres. Aos sete anos, minha mãe, com pena da minha tia que não tinha filhos, sem nem mesmo me consultar, me mandou para a casa dela para ser criada como sua filha. Quando via a minha família fazendo as refeições, felizes, sem a minha presença, guardei dentro de mim um sentimento triste de ter sido excluída. Eu achava que, se falasse que queria voltar para minha casa, o relacionamento de minha mãe com a minha tia iria se agravar, portanto ficava calada.

Passei a minha vida com ódio dos meus pais, que não percebiam o meu sentimento, e também da minha tia, que era indiferente comigo. Vivi a minha vida reforçando o sentimento de que eu nunca cometeria a irresponsabilidade cometida pelos meus pais. Quando tive minhas duas filhas, dediquei minha vida a elas, acreditando em fazer a felicidade das duas. Em relação ao futuro delas, também eu determinava para uma ser médica e a outra repórter, fazendo-as adequarem-se ao cenário criado por mim. Felizmente minhas filhas, mesmo adequando-se ao meu cenário, foram bem criadas.

Na época do vestibular, minha segunda filha, que era excelente nos estudos, não conseguiu ser aprovada. Eu, que havia feito orações em templos famosos, ajoelhada até ficar com os joelhos doloridos, levei um choque muito grande, sofri por não compreender essa realidade e fiquei com muita raiva. Quando eu já pensava em desistir da fé no budismo, que havia iniciado na época do



Ms. Hwan Kyong Ja doing clerical work

*It made me really happy to know that my husband was so delighted.
My husband had never praised me in the presence of others.
I realized that was proof of the teaching, "If we change, others around us change."*

ensino médio, a sra. Kim Sun Ja, com a qual tive contato na época das reuniões escolares e era como minha irmã, me aconselhou a conhecer a Risho Kossei-kai.

Entretanto eu tinha o pensamento fixo de que estava correta, e estava determinada a tirar a Sra. Kim da Risho Kossei-kai, se eu percebesse que era uma religião estranha. Fui conhecer a Risho Kossei-kai, e, ao ouvir a orientação da Reverenda, meu pensamento mudou em 180°.

Achava que a transitoriedade era uma coisa efêmera, mas pude aprender que existe uma constante transformação, aprendi que nada tem um ego, que todas as coisas começam nos frequentes encontros e que estão todos inter-relacionados. Como todas as coisas sofrem transformação, aprendi a importância do pensamento ao lidar com as situações.

Para mim, o aprendizado de que se eu mudar o próximo mudará foi uma grande salvação. O passado de penumbra foi uma oportunidade para eu poder ter a condição de formar um elo com Buda. As pessoas que me colocaram em situações difíceis, que me levaram ao sofrimento, fizeram, por vontade própria, o papel de maus indivíduos; mas foram na realidade meus bons mestres, que me colocaram sobre os trilhos do caminho de Buda. Ao ter essa percepção, fui, pouco a pouco, apagando o meu sentimento de ódio. Ao mudar o meu sentimento, senti-me fisicamente mais leve, e comecei a observar melhor o que acontecia ao meu redor. Comecei a ver que muitas pessoas estavam perdidas, pois seguiam a vida sem uma bússola. Tive a oportunidade de guiar minha irmã mais velha, a família e os parentes para a fé da Risho Kossei-kai.

Dentre essas pessoas, minha preocupação se

concentrou na minha irmã mais velha, a quem considerava como mãe. Ela havia passado por muitos sofrimentos, e o meu desejo era de que ela se tornasse feliz o mais rápido possível. Entretanto, eu não estava em comunhão com o sentimento e as emoções de minha irmã e apenas tentava mudá-la, repassando forçosamente o ensinamento, usando um variado vocabulário budista em nossas conversas.

O marido de minha irmã iniciou da estaca zero o seu próprio negócio, mas, aos quarenta anos, faleceu repentinamente. Minha irmã ficou com muitas dívidas, com três filhos para criar, e continuou sozinha a sua batalha. Em vez de eu compreender o sentimento de minha irmã, comecei a apontar os defeitos, ameaçando sua própria paz, dizendo que tudo que se planta um dia se colhe e fazendo-a refletir sobre algum relacionamento mal resolvido com os pais ou com pessoas à sua volta. Entretanto, ao receber o ensinamento e a orientação, pude refletir sobre o comportamento errôneo que tive com a minha irmã. Graças à minha irmã, pude aprender muita coisa.

No dia 15 de janeiro de 2010, eu, que era vice-coordenadora da Regional, recebi a função de diretora geral da igreja. O sentimento de forte opressão pela função e a tristeza de ter que me afastar da Regional se misturaram com o sentimento de superioridade pela importante função, e me senti aflita. A imagem dos colegas do sangha da Regional, que trabalhavam arduamente perseverando em direção ao aprimoramento pessoal, me deixava com inveja dessa situação maravilhosa, e comecei a ver o que não enxergava, o quanto havia tido a oportunidade de fazer a prática dentro da Regional. Ao tratar da parte administrativa acabei

SPIRITUAL JOURNEY

ênfatizando meu ego, porque achava que tudo teria de ser resolvido com exatidão, mas depois pude perceber que aconteceram vários problemas de relacionamento humano e houve momentos em que me faltou o espírito de compaixão. A partir de agora, também quero me dedicar para que o sangha não sinta nenhum inconveniente ao realizarem sua prática.

Passaram-se dez anos desde que conheci a Risho Kosei-kai. Devido à devoção no contato com os membros e nas funções, acabou-se o meu apego em relação às minhas duas filhas. Minha filha mais velha recebeu a função de diretora dos jovens e parece estar se dedicando muito. Sinto muita gratidão em ver os jovens fazendo entronização do altar em suas casas e tentando viver conforme o ensinamento. A minha felicidade é ouvir a voz do meu neto, que ecoa na igreja em dias de cerimônia. Quero também agradecer a todos do sangha, que cuidam sempre com carinho o meu neto.

Ao voltarmos quarenta gerações anteriores, ficamos sabendo que existiram um trilhão e novecentos bilhões de antepassados. No momento que sentimos o elo de vida herdado da eternidade, sentimos profundamente a preciosidade da vida de estarmos sendo motivados a viver pela grande vida do universo.

Eu e você não somos distintos; estamos vivendo uma única vida – tive a oportunidade de perceber que a prática do “em primeiro lugar o próximo” seria apropriada a mim.

O que desejo para a minha segunda filha é que ela siga a Lâmpada do Dharma. Como meu genro é cristão, minha filha sempre me diz: “Mãe, estou me esforçando, portanto me espere mais um pouco”. Eu acredito que o sentimento de minha filha já esteja voltado à Lâmpada do

Dharma. Acredito que, com certeza, um dia, a paz das religiões que o Mestre Fundador tanto deu força adentrará o nosso lar.

Agora que me aproximo do crepúsculo da vida, mesmo sem poder preparar como se deve o café da manhã, meu marido, ao me ver sair, me diz: “Cuidado com os carros” e sinto o seu apoio. A ele, quero agradecer do fundo do meu coração. Ganhei um grande presente nesta vida, que é o meu marido. Muito obrigada.

Shakyamuni Buda carregou um monte de folhas secas nas costas e entrou no fogo, dizendo que mais difícil do que as folhas secas não se queimarem, era transmitir o ensinamento do Sutra de Lótus a uma pessoa. Entretanto, creio que o senhor conselheiro, o Reverendo, e o sangha podem unir as forças, e isso é gratificante. Termino o meu relato agradecendo a todas as oportunidades que encontro ao trilhar este caminho, e prometo que irei me tornar uma pessoa capaz de transmitir corretamente este ensinamento.



Ms. Hwan Kyong Ja doing clerical work





A Dedicaco para a Realizaco do Desejo Original de Buda

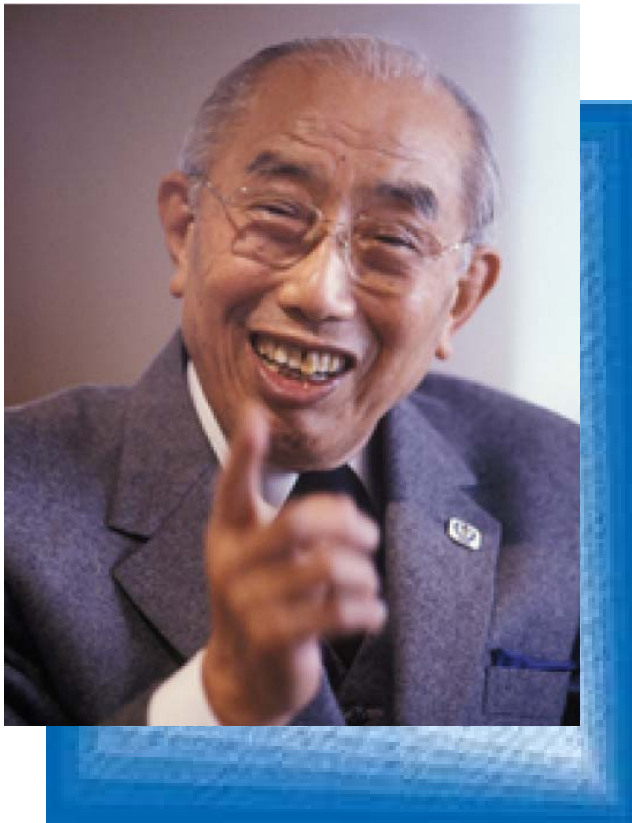
Nós, membros da Risho Kosei-kai (nem  preciso lembrar mas somos budistas), temos como base de leitura o Sutra de Lótus e temos o Eterno Buda como foco de devoo. Como budistas, o que será mais necessário do que isso?

Existem pessoas que reclamam do jeito de certa pessoa agir ou acham que só elas são capazes de realizar as coisas. Entretanto, com a consciência de um budista, devemos realizar simplesmente aquilo que nos  proposto.  são fazer o que  óbvio ao ser humano, com naturalidade, respeitando os preceitos do budismo, fazendo o bem e purificando a alma.

Não  preciso nem fazer alarde nem resmungar porque não se foi valorizado por certa ao. Como temos o Eterno Buda e o Sutra, se  possível para nós perseverarmos com compaixão, não serão necessárias práticas como nos isolarmos na montanha ou ficarmos debaixo de uma cascata.

Não será também necessário procurar por toda parte por um segredo especial para sermos salvos. Cada um de nós, budistas, temos que nos tornar os ps e as mãos de Buda, temos de ter dedicao para realizar, neste mundo, o desejo de Buda e fazer com que o ensinamento esteja vivo em nossa vida diária. Quero que se dediquem apenas nesse ponto.

Kaiso Zuikan vol.6, p. 22-23



Comecemos a prática do controle de nossa respirao

Column

Quando eu era estudante no Seminário Gakurin, um professor observou que a minha respirao era superficial. Na época eu era muito nervoso e era muitas vezes envolvido pelas mudanças ao meu redor. Desde então, tenho em mente que tenho que respirar mais profundamente.

O controle da minha respirao mantm a minha mente em calma. Isso me previne também de ter reao impulsivas e negativas quando me deparo com mudanças. Por outro lado, creio que aumentaram as percepoes em relao ao verdadeiro significado e ao valor de cada uma de minhas experiências e situaoes que aconteceram ao meu redor.

Será que os leitores já praticaram o controle da respirao? Como o Mestre Presidente Niwano nos ensinou concretamente em sua orientao deste ms, que tal iniciarmos sentando-nos por um momento e direcionando a ateno  nossa respirao após a recitao do sutra? A prática de controlar nossa respirao com certeza trará grandes benefícios  nossa mente, alma, corpo e vida.

Rev. Shoko Mizutani
Director of Risho Kosei-kai International

Apresentação da nova Reverenda da igreja de Tainan

Queremos apresentar a nova Reverenda Tsai Li Chin, indicada para a igreja de Tainan, no dia 1º de agosto de 2012.

A Sra. Tsai Li Chin exerceu a função de Coordenadora desde a fundação da igreja de Tainan, em dezembro de 2008 e foi indicada como sucessora da Reverenda Chinyung Chuang após a sua morte.

Na orientação de Reverendos, durante cerca de uma semana no Japão, começando pela prática na igreja, ela teve orientação a respeito do ritual e cerimonial; no dia 1º de agosto, recebeu a indicação do Mestre Presidente.

Ela recebeu também orientação preparativa espiritual do Diretor Watanabe com as palavras: “Salve os membros conforme o ensinamento de Buda e deseje a felicidade deles”.

Oramos para que a Sra. Tsai Li Chin faça um ótimo trabalho.



Rev. Koshi Niwano giving Dharma guidance at the ceremony.

Rissho Kosei-kai

Rissho Kosei-kai is a lay Buddhist organization whose holy scripture is the Threefold Lotus Sutra. It was established by Founder Nikkyo Niwano and Co-founder Myoko Naganuma in 1938. This organization is composed of ordinary men and women who have faith in the Buddha and strive to enrich their spirituality by applying his teachings to their daily lives. At both the local community and international levels, we, under the guidance of the President Nichiko Niwano are very active in promoting peace and well-being through altruistic activities and cooperation with other organizations



Rissho Kosei-kai Overseas Dharma Centers

2012

Rissho Kosei-kai International

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1124 Fax: 81-3-5341-1224

Rissho Kosei-kai International of North America (RKINA)

4255 Campus Drive, University Center A-245 Irvine,
CA 92612, U.S.A.
Tel: 1-949-336-4430 Fax: 1-949-336-4432
e-mail: info@rkina.org http://www.rkina.org

Branch under RKINA

Rissho Kosei-kai of Tampa Bay

2470 Nursery Rd. Clearwater, FL 33764, USA
Tel: (727) 560-2927
e-mail: rktampabay@yahoo.com
http://www.buddhismtampabay.org/

Rissho Kosei-kai International of South Asia (RKISA)

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkapi, Huankhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 Fax: 66-2-716-8218
e-mail: thairissho@csloxinfo.com

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Hawaii

2280 Auhuhu Street, Pearl City, HI 96782, U.S.A.
Tel: 1-808-455-3212 Fax: 1-808-455-4633
e-mail: info@rkhawaii.org http://www.rkhawaii.org

Rissho Kosei-kai Maui Dharma Center

1817 Nani Street, Wailuku, Maui, HI 96793, U.S.A.
Tel: 1-808-242-6175 Fax: 1-808-244-4265

Rissho Kosei-kai Kona Dharma Center

73-4592 Mamalahoa Highway, Kailua-Kona, HI 96740, U.S.A.
Tel: 1-808-325-0015 Fax: 1-808-333-5537

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Los Angeles

2707 East First Street, Los Angeles, CA 90033, U.S.A.
Tel: 1-323-269-4741 Fax: 1-323-269-4567
e-mail: rk-la@sbcglobal.net http://www.rkina.org/losangeles.html

Rissho Kosei-kai Dharma Center of San Antonio

6083 Babcock Road, San Antonio, TX 78240, U.S.A.
Tel: 1-210-561-7991 Fax: 1-210-696-7745
e-mail: dharmasanantonio@gmail.com
http://www.rkina.org/sanantonio.html

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Arizona

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Colorado

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of San Diego

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Las Vegas

Rissho Kosei-kai of San Francisco

1031 Valencia Way, Pacifica, CA 94044, U.S.A.
Tel: 1-650-359-6951 Fax: 1-650-359-6437
e-mail: rkssf@sbcglobal.net http://www.rkina.org/sanfrancisco.html

Rissho Kosei-kai of Seattle's Buddhist Learning Center

28621 Pacific Highway South, Federal Way, WA 98003, U.S.A.
Tel: 1-253-945-0024 Fax: 1-253-945-0261
e-mail: rkseattle@juno.com

Rissho Kosei-kai of Sacramento

Rissho Kosei-kai of San Jose

Rissho Kosei-kai of Vancouver

Lotus Buddhist Circle

851 N. San Mateo Drive, San Mateo, CA 94401, U.S.A.
http://www.buddhistlearningcenter.com/

Rissho Kosei-kai of New York

320 East 39th Street, New York, NY 10016, U.S.A.
Tel: 1-212-867-5677 Fax: 1-212-697-6499
e-mail: koseiny@aol.com http://rk-ny.org/

Rissho Kosei-kai of Chicago

1 West Euclid Ave., Mt. Prospect, IL 60056, U.S.A.
Tel & Fax: 1-847-394-0809
e-mail: murakami4838@aol.com http://home.earthlink.net/~rkchi/

Rissho Kosei-kai Dharma Center of Oklahoma

2745 N.W. 40th Street, Oklahoma City, OK 73112, U.S.A.
Tel & Fax: 1-405-943-5030
e-mail: ok.risshokoseikai@gmail.com http://www.rkok-dharmacenter.org

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Dallas

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Klamath Falls
724 Main St., Suite 214, Klamath Falls, OR 97601, U.S.A.
Tel: 1-541-810-8127

Rissho Kosei-kai, Dharma Center of Denver

1571 Race Street, Denver, Colorado 80206, U.S.A.
Tel: 1-303-810-3638

Rissho Kosei-kai Dharma Center of Dayton

446 "B" Patterson Road, Dayton, OH 45419, U.S.A.
http://www.rkina-dayton.com/

Rissho Kosei-kai do Brasil

Rua Dr. José Estefno 40, Vila Mariana, São Paulo-SP,
CEP 04116-060, Brasil
Tel: 55-11-5549-4446 Fax: 55-11-5549-4304
e-mail: risho@terra.com.br http://www.rkk.org.br

Rissho Kosei-kai de Mogi das Cruzes

Av. Ipiranga 1575-Ap 1, Mogi das Cruzes-SP,
CEP 08730-000, Brasil
Tel: 55-11-4724-8862

Rissho Kosei-kai of Taipei

4F, No. 10 Hengyang Road, Zhongjehng District, Taipei City 100
Tel: 886-2-2381-1632 Fax: 886-2-2331-3433

Rissho Kosei-kai of Taichung

No. 19, Lane 260, Dongying 15th St., East Dist.,
Taichung City 401
Tel: 886-4-2215-4832/886-4-2215-4937 Fax: 886-4-2215-0647

Rissho Kosei-kai of Jilung

Rissho Kosei-kai of Tainan

No. 45, Chongming 23rd Street, East District, Tainan City 701
Tel: 886-6-289-1478 Fax: 886-6-289-1488

Rissho Kosei-kai of Pingtung

No. 4, Lane 60, Minquan Road, Pingtung City,
Pingtung County 900
Tel: 886-8-732-1241 Fax: 886-8-733-8037

Korean Rissho Kosei-kai

423, Han-nam-dong, Young-San-ku, Seoul, Republic of Korea
Tel: 82-2-796-5571 Fax: 82-2-796-1696
e-mail: krkk1125@hotmail.com

Korean Rissho Kosei-kai of Pusan

1258-13, Dae-Hyun-2-dong, Nam-ku, Kwang-yok-shi, Pusan,
Republic of Korea
Tel: 82-51-643-5571 Fax: 82-51-643-5572

Korean Rissho Kosei-kai of Masan

Branches under the Headquarters

Rissho Kosei-kai of Hong Kong

Flat D, 5/F, Kiu Hing Mansion, 14 King's Road,
North Point, Hong Kong,
Special Administrative Region of the People's Republic of China
Tel: 852-2-369-1836 *Fax:* 852-2-368-3730

Rissho Kosei-kai of Ulaanbaatar

39A Apartment, room number 13, Olympic street, Khanuul district,
Ulaanbaatar, Mongolia
Tel & Fax: 976-11-318667
e-mail: rkkmongolia@yahoo.co.jp

Rissho Kosei-kai of Sukhbaatar

18 Toot, 6 Orts, 7 Bair, 7 Khoroo, Sukhbaatar district, Ulaanbaatar,
Mongolia

Rissho Kosei-kai of Sakhalin

4 Gruzinski Alley, Yuzhno-Sakhalinsk
693005, Russian Federation
Tel & Fax: 7-4242-77-05-14

Rissho Kosei-kai (Geneva)

1-5 route des Morillons P.O Box 2100 CH-1211 Geneva 2 Switzerland
Tel: 41-22-791-6261 *Fax:* 41-22-710-2053
e-mail: rkkgva@wcc-coe.org

Rissho Kosei-kai of the UK

Rissho Kosei-kai of Venezia

Castello-2229 30122-Venezia Ve Italy
Tel: Contact to Rissho Kosei-kai (Geneva)

Rissho Kosei-kai of Paris

86 AV Jean Jaures 93500 Tentin Paris, France
Tel: Contact to Rissho Kosei-kai (Geneva)

Rissho Kosei-kai of Sydney

International Buddhist Congregation (IBC)

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1230 *Fax:* 81-3-5341-1224
e-mail: ibcrk@kosei-kai.or.jp <http://www.ibc-rk.org/>

Rissho Kosei-kai of South Asia Division

85/A Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh
Tel & Fax: 880-31-2850238

Thai Rissho Friendship Foundation

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkapi, Huaykhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 *Fax:* 66-2-716-8218
e-mail: info.thairissho@gmail.com

Rissho Kosei-kai of Bangladesh

85/A Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh
Tel & Fax: 880-31-2850238

Rissho Kosei-kai of Dhaka

House No.465, Road No-8, D.O.H.S Baridhera,
Dahka Cand.-1206, Bangladesh
Tel: 880-2-8316887

Rissho Kosei-kai of Mayani

Mayani Barua Paya, Mirsarai, Chittagong,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Patiya

Patiya, Post office road, Patiya, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Domdama

Domdama, Mirsarai, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Cox's Bazar

Phertali Barua Para, Cox's Bazar, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Satbaria

Satbaria, Hajirpara, Chandanish, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Laksham

Dupchar (West Para), Bhora Jatgat pur, Laksham, Comilla,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Raozan

West Raozan, Ramjan Ali Hat, Raozan, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Chendirpuni

Chendirpuni, Adhunagor, Lohagara, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Sri Lanka

382/17, N.A.S. Silva Mawatha, Pepiliyana, Boralesgamuwa, Sri Lanka
Tel: 94-11-2826367 *Fax:* 94-11-4205632

Rissho Kosei-kai of Polonnaruwa

No. 29 Menik Place, Kaduruwela, Polonnaruwa,
Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Habarana

151, Damulla Road, Habarana, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Galle

No.43 Melban Park Akmeemana, Galle, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Kandy-wattegama

12 Station Road, Kapugastota, Sri Lanka

Branches under the South Asia Division

Delhi Dharma Center

B-117 (Basement Floors), Kalkaji,
New Delhi-110019, India
Tel: 91-11-2623-5060 *Fax:* 91-11-2685-5713
e-mail: sakusena@hotmail.com

Rissho Kosei-kai of West Delhi

A-139 Ganesh Nagar, Tilak Nagar
New Delhi-110018, India

Rissho Kosei-kai of Kolkata

E-243 B. P. Township, P. O. Panchasayar,
KOLKATA 700094, India

Rissho Kosei-kai of Kathmandu

Ward No. 3, Jhamsilhel, Sancepa-1, Lalitpur,
Kathmandu, Nepal
Tel: 977-1-552-9464 *Fax:* 977-1-553-9832
e-mail: nrkk@wlink.com.np

Rissho Kosei-kai of Lumbini

Shantiban, Lumbini, Nepal

Rissho Kosei-kai of Singapore

Rissho Kosei-kai of Phnom Penh

#201E2, St 128, Sangkat Mittapheap, Khan 7 Makara,
Phnom Penh, Cambodia

Other Groups

Rissho Kosei-kai Friends in Shanghai

1F, ZHUQIZHAN Art Museum, No. 580 Ou Yang Road,
Shanghai 200081 China